

Programa Ação Cultural traz leitura e exposições nas estações do Metrô

Depois de passar pela catraca, usuário pode conferir trabalhos de artes plásticas, fotografia e literatura

Até o final deste mês, o Programa Ação Cultural do Metrô promove 18 exposições distribuídas em várias estações das quatro linhas metroviárias. Os destaques são *Ilustra Brasil*, *Mar Aberto*, *300 Anos de Bernardino Ramazzini* e *O Trabalho no Feminino*. Todas as mostras têm entrada gratuita, porém estão disponíveis somente na área paga das estações. A exceção são as vitrines de Ikebana na estação Liberdade.

CONFIRA ESTAÇÕES

- *Ilustra Brasil* está em cartaz nas estações Santa Cecília e Ana Rosa. O visitante poderá conferir trabalhos gráficos produzidos por consagrados ilustradores nacionais – são imagens presentes no cotidiano das pessoas, em cartazes, livros, Internet, revistas e jornais. A realização é da Sociedade dos Ilustradores do Brasil.

- Na Estação Vila Madalena, o passageiro pode conferir *Mar Aberto*, mostra com imagens produzidas pelo artista plástico João Vianey, que retratam o mundo do surfe e suas nuances, como a perfeita harmonia existente entre o homem e a natureza.

- A Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho (Fundacentro), ligada ao Ministério do Trabalho, expõe *300 Anos Bernardino Ramazzini* na Estação Itaquera. Em destaque, painéis fotográficos com textos extraídos do livro *As Doenças dos Trabalhadores*, publicado em 1700 pelo médico italiano. O visitante irá apreciar ilustrações dos ofícios da época, reprodução das capas em outros idiomas e diversos documentos.

- Na Estação Capão Redondo, a Fundacentro apresenta *O Trabalho no Feminino*. Conjunto de imagens que revelam a crescente inserção e participação da mulher no mercado de trabalho e a sua contribuição em diferentes profissões.

- *Bodas de Prata* é o destaque na Estação Sé. São imagens produzidas ao longo dos 25 anos de existência da Escola de Ballet Coppélia, instituição de ensino de balé clássico na capital paulista. A mostra tem o apoio cultural do Shopping Plaza Sul e as imagens retratam a evolução da instituição e também as coreografias assinadas pelas irmãs e fundadoras Andréa e Valeska Lucchi.

- Na Estação Brás, o destaque é *Rua Augusta: Sombras e Luzes*. O usuário poderá conferir imagens feitas pela fotógrafa Miriam Antonia Horacio, que retratam a rica diversidade existente numa das localidades mais famosas e mais antigas da capital.

- *Da Pedra ao Papel: a Evolução do Suporte na Escrita*, na Estação Clínicas, oferece ao visitante a possibilidade de conhecer o caminho percorrido pelo homem na necessidade de registrar suas idéias, seu cotidiano e sua cultura. A



Mar Aberto é a exposição que usuários do Metrô podem ver na Estação Vila Madalena



Rua Augusta: Sombras e Luzes, na Estação Brás



Mergulho em Quatro Continentes: aventura de três franceses sobre uma casa sobre rodas

realização é da Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo. A mostra enfatiza a importância da conservação e restauro de documentos para o resgate da memória.

- Na Estação República, o destaque é *Senhoras e Senhores: se Alguém me Perguntar aonde estão os meus Passos eu não sei Dizer*. A iniciativa do Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM) traz esculturas feitas pelos alunos do Programa Igual Diferente do MAM e da Casa de Saúde São João de Deus. Outra atração do local é CET 30 anos, mostra fotográfica que ilustra a trajetória da Companhia de Engenharia de Tráfego. Criada na capital em 1976, a empresa é pioneira no uso de tecnologia na gestão do trânsito no Brasil.

- *Renina Katz* é o nome da mostra que homenageia a desenhista, pintora e professora, na Estação Trianon-Masp. A exposição apresenta gravuras doadas por Renina ao Masp em 1994 e trabalhos divulgados nos circuitos artístico nacional e internacional. A iniciativa tem o apoio da Fundação Mapfre Brasil.

- Também na Estação Trianon-Masp, o usuário poderá apreciar *Mergulho em Quatro Continentes*. A mostra apresenta fotos da excursão realizada por três franceses a bordo de uma casa sobre

rodas. Eles estiveram em quatro países durante um ano e meio e registraram como a água interfere na organização das populações.

- *Poptogramas* traz, na Estação Paraíso, imagens e representações de objetos encontrados em quase todos os lugares para orientar o público. Os trabalhos foram feitos pelo designer gráfico Daniel Motta.

Embarque na Leitura

Até o fim do mês, o programa Embarque na Leitura do Metrô homenageia escritores brasileiros. O primeiro é Machado de Assis, em destaque na Estação Tucuruvi. No local, o público tem acesso às obras do principal autor brasileiro e também sobre o movimento literário conhecido por realismo.

Mário Quintana tem sua biografia e trechos de suas principais obras e fotos disponíveis na Estação Jardim São Paulo. O escritor araraquarense Ignácio de Loyola Brandão, autor de 27 livros, é apresentado aos leitores na Estação Paraíso. Ele abordou em suas obras temas como o período militar, o amor, a solidão e o exílio.

- Na Estação Imigrantes, painéis informam as principais técnicas da *Campanha de Prevenção ao Câncer*, doença que é a segunda maior causa de mortes no Brasil. A realização é da Fundação Antônio Prudente – Hospital do Câncer e tem o patrocínio do Centro de Pesquisa, Inovação e Difusão da Fapesp.

Da Agência Imprensa Oficial

Servidor tem 30 dias para recorrer do fim de licença médica

A Lei nº 51.738, publicada no dia 5, prorrogou de três para 30 dias o prazo para o servidor público estadual recorrer do fim do seu período de licença médica. O interessado deverá entregar o pedido ao Departamento de Perícias Médicas do Estado (DPME), na Rua Leopoldo Miguez, 327, bairro do Glicério, capital.

Para o recurso, endereçado ao dirigente do DPME, o prazo máximo é de 30 dias após a publicação da negativa no *Diário Oficial*. Caso a licença seja novamente negada, há a possibilidade de o requerente solicitar novo recurso junto ao Secretário Estadual da Saúde, tam-

bém no prazo de 30 dias. O secretário poderá determinar que a perícia seja feita por uma junta médica, na qual estará presente o dirigente do DPME.

Podem integrar a junta, especialistas de outros órgãos do serviço público ou profissionais da iniciativa privada reconhecidos na área. E todos devem ser designados pelo dirigente do DPME ou pelo secretário da Saúde. A decisão do secretário deverá ser coerente às conclusões apresentadas no laudo elaborado pela junta médica.

Rogério Silveira

Da Agência Imprensa Oficial